



Em todas as ruas do bairro Soteco as reclamações têm sentido

Soteco: sobram motivos para reclamações

Com aproximadamente 11 mil habitantes, o bairro de Soteco, em Vila Velha, vive hoje inúmeros problemas, apesar da aparência de tranquilidade do local. Soteco, na realidade, cresceu em torno de um conjunto habitacional construído no bairro e boa parte das ruas não tem calçamento e o serviço de drenagem das pavimentadas deixa muito a desejar. Um outro fator que contribui para as péssimas condições de infra-estrutura é que o bairro surgiu sobre uma área de mangue.

Soteco estará sendo visitado hoje pelas equipes do programa "Gazeta nos Bairros", a partir das 8 horas, quando a comunidade poderá apresentar suas reclamações e reivindicações. Atualmente o bairro dispõe de uma escola, 93 estabelecimentos comerciais e 14 estabelecimentos industriais. Os repórteres do jornal A GAZETA, rádio Gazeta AM e TV Gazeta estarão à disposição dos moradores na praça principal.

SITUAÇÃO

O acesso a Soteco é feito por uma

avenida que tem início na rodovia Carlos Lindenberg e uma das primeiras coisas que se nota é a absoluta falta de placas indicativas, principalmente no que se refere aos nomes das ruas. O calçamento da avenida é de paralelepípedos, assim como o da maioria das ruas pavimentadas. Ao se chegar à praça principal, nota-se logo o estado de abandono. No centro da praça há um poste, mas sem qualquer lâmpada ou luminária.

Um outro problema facilmente observado no bairro é a deficiência do serviço de drenagem. A água das chuvas fica empocada e só desaparece sob a ação do sol e do calor, pois não existem bueiros. Outro fator que demonstra a ausência de uma infra-estrutura adequada é a existência de vários valões, totalmente obstruídos por mato e lixo e que transbordam para o menor chuva, além de trazerem para o bairro mosquitos, ratos e baratas. Os terrenos baldios também são em número considerável e servem, também, de depósito de lixo.

Apesar desses problemas todos, o bairro mantém uma certa aparência de tranquilidade. As ruas são calçadas e quase não existe movimento de veículos. Animais, como porcos e cavalos, podem ser vistos tranquilamente pelas ruas do bairro. A maioria das casas tem no máximo dois andares e predominam as construções de alvenaria, embora existam casas de madeira e barracos, em menor quantidade. O comércio é constituído em sua grande maioria de bares e pequenas mercearias, que atendem aos moradores de Soteco.

Em termos de tradição, Soteco tem dentro dos limites do bairro o estádio Rubens Gomes, do Santo Antônio Futebol Clube, um dos mais tradicionais clubes do Estado e que hoje vive momentos de decadência. O estádio encontra-se abandonado, embora nos últimos meses tenha-se falado na volta do clube ao futebol e a reativação da praça de esportes. Soteco carece, ainda, de áreas de lazer para a comunidade, bem como de um melhor serviço de transporte coletivo.